

# Só Senado consegue quórum para votação

BRASÍLIA — O Senado acabou salvando o esforço concentrado desta semana no Congresso, votando algumas matérias importantes da sua pauta, como a lei de custeio e benefícios da Previdência e a extinção do Selo Pedágio. Nas sessões da Câmara e do Congresso, não houve quórum para deliberação. Ontem foi o dia da revoada dos candidatos, apressados em retomar o contato com os eleitores. Eles só voltam a Brasília no dia 21, para uma votação que poderá ter impacto nos rumos da campanha: a do voto presidencial ao projeto de política salarial.

Um dos poucos candidatos que viajará a Brasília antes da apreciação do voto é o senador Nélson Carneiro (PMDB-RJ) que, na qualidade de presidente do Congresso, recepciona o presidente da Bolívia, Jaime Paes Zamora, em sessão solene marcada para quarta-feira. Mas ele não esconde a preocu-

pação de manter ao máximo o ritmo da campanha. Ontem, Carneiro passou o dia com um olho na ordem do dia e o outro na tabela de horários de vôos para o Rio de Janeiro, onde é candidato ao governo, enquanto seu gabinete ia remarcação a passagem para mais tarde, de acordo com as previsões de término da sessão.

Para comparecer ao esforço concentrado o senador teve de cancelar alguns compromissos considerados importantes por seus assessores, como uma homenagem no Leme Palace Hotel e um encontro com funcionários da Rede Ferroviária Federal. Já o senador Mário Covas, candidato do PSDB ao governo de São Paulo abriu mão de visitar cerca de dez cidades por dia para comparecer às votações.

A derrota do governo que queria impedir a aprovação do projeto de custeio da Previdência, não chegou a abalar o bom humor do seu líder.